

Processo de gestão de resíduos sólidos na Embrapa Mandioca e Fruticultura do município de Cruz das Almas – BA

Kaliane Silva Conceição¹; Simone Pereira Souza².

¹Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: kalianesilva@yahoo.com.br, simone.souza@embrapa.br

Este trabalho teve como objetivo acompanhar o gerenciamento dos resíduos sólidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, no município de Cruz das Almas, Bahia de acordo com o modelo proposto no Plano de Resíduos Sólidos da Unidade, visando assim, minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos mesmos, a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destinação final. Apresenta assim, os resultados da avaliação de pesagem dos resíduos sólidos secos da Embrapa Mandioca e Fruticultura destinados à cooperativa Catarendá no município de Cruz das Almas (BA) realizada a partir de novembro de 2013, como uma medida eficiente de gerenciamento ecológico dos mesmos. Foi desenvolvido por meio de ações complementares descritas na cartilha “Gestão de Resíduos Gerais e Racionalização de Recursos”, publicada em 2010 pela equipe da Unidade, e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS que descreve práticas para minimizar a geração de resíduos, adequar à segregação na origem, controlar e reduzir riscos ao meio ambiente e assegurar o correto manuseio e disposição final dos mesmos. Com estas ações busca reforçar a prática dos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar, assim como, estimular a consciência ambiental de toda a força de trabalho para que o gerenciamento de resíduos sólidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura seja ainda mais eficiente e solidário. Ainda, demonstra a extrema importância da separação correta dos resíduos sólidos, para assim, torná-los totalmente viáveis à reciclagem, proporcionando, um maior conhecimento das características dos resíduos amostrados, e o estudo de viabilidade de tratamento com a devida destinação final. A separação dos resíduos sólidos produzidos na Unidade, de novembro de 2013 a julho de 2014 gerou uma média de 54,78 kg, e uma soma total de 1.479,00 kg. Nos meses de novembro e dezembro de 2013 foram obtidas as menores quantidades de resíduos sólidos, e no mês de julho de 2014 a maior quantidade. Esses dados indicam que com a implantação do PGRS a coleta desses materiais está sendo melhor controlada, proporcionando um benefício significativo para a Unidade.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; cooperativa; pesagem
